



PROJETO DE ENSINO: DESIGN E DIVERSIDADE

**Lourdes Andrade Diniz⁽¹⁾ Roberta Aline F. Da Silva⁽²⁾ Viviane Gomes Marçal⁽³⁾
Neilson José da Silva⁽⁴⁾ Wemerton Luis Evangelista⁽⁵⁾**

RESUMO

O presente trabalho apresenta o projeto de ensino “Design e Diversidade” desenvolvido no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Santa Luzia, com o objetivo de investigar e divulgar como o design pode promover a diversidade e a inclusão nas práticas educacionais e profissionais. A proposta dialoga com os fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais, conforme exposto por Eliezer Pacheco (2011), ao reconhecer a educação profissional e tecnológica como instrumento de emancipação, justiça social e transformação cultural. O projeto busca compreender a importância da diversidade no design e discutir práticas que favoreçam a equidade e o respeito às diferenças, promovendo vivências pedagógicas que incorporem os princípios de inclusão, representatividade e pluralidade cultural. As atividades incluem revisão bibliográfica, oficinas, palestras e visitas técnicas relacionadas à temática, incentivando o protagonismo estudantil e docente. Espera-se, como resultado, a ampliação da consciência crítica dos participantes e a integração de práticas pedagógicas inclusivas no cotidiano do IFMG.

Palavras-chave: Design. Diversidade. Inclusão. Educação. IFMG.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de ensino “Design e Diversidade” surge a partir da necessidade de compreender e valorizar as diferentes expressões culturais, étnicas e sociais no campo do design. Conforme Almeida et al. (2024), o design pode tanto fortalecer narrativas inclusivas quanto reforçar estereótipos excludentes. Nesse contexto, o projeto busca integrar o ensino de design às práticas que reconhecem a diversidade como elemento fundamental para a formação cidadã. Além de dialogar com a legislação brasileira, como a Lei 10.639/2003 e a Lei 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial), a iniciativa está alinhada aos princípios da educação profissional e tecnológica defendidos por Pacheco (2011), que enfatiza a formação do

**Lourdes Andrade Diniz⁽¹⁾ Roberta Aline F. Da Silva⁽²⁾ Viviane Gomes Marçal⁽³⁾
Neilson José da Silva⁽⁴⁾ Wemerton Luis Evangelista⁽⁵⁾
Tecnologia em Design de Interiores - Campus Santa Luzia**



cidadão para o mundo do trabalho e a construção de uma sociedade mais democrática e equitativa.

2 DESENVOLVIMENTO

No projeto de ensino, foram abordados os fundamentos da criação do Instituto e destacada sua relevância na qualificação de pessoas que, historicamente, não tiveram acesso ao ensino técnico e superior. O IFMG, por meio da oferta de cursos gratuitos, configura-se como uma oportunidade concreta de transformação social e de promoção da inclusão educacional para a

O projeto foi estruturado em etapas que envolvem estudo teórico, práticas formativas e ações de socialização. A primeira etapa compreende uma revisão bibliográfica sobre design e diversidade, abordando autores nacionais e internacionais. A segunda etapa consiste na realização de oficinas e palestras com foco em design inclusivo, valorização cultural e acessibilidade. Tais atividades são conduzidas por docentes, discentes e convidados externos, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativa e interdisciplinar. A fundamentação teórica se ancora em Pacheco (2011), que defende uma educação comprometida com a emancipação humana, e em Gonzalez (1984), que destaca a importância das epistemologias do sul e das vozes periféricas. O projeto também dialoga com o conceito de “educação politécnica”, que articula trabalho, ciência, cultura e tecnologia (PACHECO, 2011), propondo uma formação integral e crítica. O IFMG, enquanto espaço formador, desempenha papel essencial na consolidação dessas práticas, pois atua como rede de saberes e de transformação social. Assim, o projeto contribui para o desenvolvimento local e regional ao promover a reflexão sobre diversidade, inclusão e responsabilidade social no campo do design.

Síntese das atividades desenvolvidas:

A) Palestra e Debate: INSTITUTOS FEDERAIS: Fundamentos e Concepção – Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica

Foi solicitado aos participantes que realizassem a leitura do livro organizado por Eliezer Pacheco, *Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica*. A

**Lourdes Andrade Diniz⁽¹⁾ Roberta Aline F. Da Silva⁽²⁾ Viviane Gomes Marçal⁽³⁾
Neilson José da Silva⁽⁴⁾ Wemerton Luis Evangelista⁽⁵⁾
Tecnologia em Design de Interiores - Campus Santa Luzia**



atividade teve como objetivo esclarecer a importância da presença do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) em um bairro periférico de Santa Luzia.

Durante a apresentação, foram abordados os fundamentos da criação do Instituto e destacada sua relevância na qualificação de pessoas que, historicamente, não tiveram acesso ao ensino técnico e superior. O IFMG, por meio da oferta de cursos gratuitos, configura-se como uma oportunidade concreta de transformação social e de promoção da inclusão educacional para a comunidade local.

B) Roda de Conversa: Tecnologias Ancestrais Africanas – A Presença dos Símbolos Adinkra no Centro Histórico de Santa Luzia

A atividade, realizada de forma remota, possibilitou a participação de estudantes de diversos cursos do Campus Santa Luzia, bem como de público externo, incluindo professores de outras instituições de ensino superior (IES), membros da comunidade local, estudantes da UFMG, entre outros.

Os **adinkra** são um conjunto de símbolos originários do povo Ashanti, localizado predominantemente nos atuais territórios de Gana, Burkina Faso e Togo, na África Ocidental. Contudo, em decorrência das diásporas africanas, esses símbolos encontram-se disseminados em diversas regiões do mundo. Nesse contexto, foi apresentado o estudo *"Símbolos Africanos no Design Brasileiro: Mapeamento dos Possíveis Símbolos Adinkra nas Fachadas das Edificações do Centro Histórico de Santa Luzia – MG"*.

C) Visita Técnica – Centro Histórico de Santa Luzia (Rua Direita) e Quilombo de Pinhões

A visita teve início em frente à Igreja do Bonfim, seguindo pela Rua Direita até a Igreja Matriz. Durante o trajeto, a convidada Macária Gomes Aroucha apresentou os símbolos *Adinkra* presentes no Centro Histórico, contextualizando-os com informações históricas e culturais do local. A atividade permitiu uma compreensão ampliada sobre o significado desses símbolos e suas origens africanas, contribuindo para o entendimento da influência das culturas ancestrais africanas na formação histórica e cultural da região.

**Lourdes Andrade Diniz⁽¹⁾ Roberta Aline F. Da Silva⁽²⁾ Viviane Gomes Marçal⁽³⁾
Neilson José da Silva⁽⁴⁾ Wemerton Luis Evangelista⁽⁵⁾
Tecnologia em Design de Interiores - Campus Santa Luzia**



Na segunda parte da visita, o grupo se deslocou até o Quilombo de Pinhões, onde foi recebido no Ateliê da Família Rodrigues — também conhecido como Ateliê da Dona Vagna — pioneira na produção de panelas de barro na comunidade. Atualmente, o espaço é coordenado por Cristiano Rodrigues, filho de Dona Vagna, que apresentou aos participantes a história do ateliê e as peças produzidas pela família.

A visita técnica proporcionou aos participantes um contato direto com a história e a cultura ligadas à produção artesanal de panelas de barro, reconhecida como um importante patrimônio da região. Foi possível observar de perto as técnicas tradicionais de modelagem e queima do barro, preservadas e transmitidas entre gerações. O diálogo com os artesãos locais contribuiu para uma compreensão mais profunda sobre a relevância desse ofício tanto para a identidade cultural quanto para a economia da comunidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Design e Diversidade” reforça o compromisso dos Institutos Federais com a formação de cidadãos críticos, éticos e conscientes das questões sociais e culturais contemporâneas. Ao integrar a diversidade nas práticas pedagógicas, promove-se uma educação transformadora e inclusiva, capaz de gerar impacto dentro e fora da comunidade acadêmica. A continuidade das ações e o envolvimento da comunidade escolar são fundamentais para que as reflexões e práticas sobre diversidade se consolidem como parte integrante do processo educativo no IFMG.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. et al. Design e diversidade: desafios contemporâneos. São Paulo: Edusp, 2024.
- GONZALEZ, L. A categoria político-cultural de amefricanidade. Tempo Brasileiro, n. 92/93, 1984.
- PACHECO, E. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC, 2011.
- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 2010

**Lourdes Andrade Diniz⁽¹⁾ Roberta Aline F. Da Silva⁽²⁾ Viviane Gomes Marçal⁽³⁾
Neilson José da Silva⁽⁴⁾ Wemerton Luis Evangelista⁽⁵⁾
Tecnologia em Design de Interiores - Campus Santa Luzia**